# http://www.guiadoturista.net/cidades/cms/netgallery/media/saopaulo/images/brasao-saopaulo.pngGOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

# Rua Princesa Maria da Glória, 176, Nova Petrópolis - fone 4336-7504 NÚCLEO PEDAGÓGICO

Dia dos Povos Indígenas

|  |  |
| --- | --- |
| **O que fazer** | **O que não fazer** |
| Faça uma discussão sobre a cultura indígena usando fotos, vídeos, música e a vasta  literatura de contos indígenas. “Ser índio não é estar nu ou pintado, não é algo que se veste. A cultura indígena faz parte da essência da  pessoa. Não se deixa de ser índio por viver na sociedade contemporânea” | **Não use o Dia do Índio para mitificar a figura do indígena, com atividades que incluam vestir as crianças com cocares ou pintá-las.** |
| Mostre aos alunos que os povos indígenas não vivem mais como em 1500. Hoje, muitos têm acesso à tecnologia, à universidade e a tudo o que a cidade proporciona. Nem por isso deixam de ser indígenas e de preservar a  cultura e os costumes. | **Não reproduza preconceitos em sala de aula, mostrando o indígena como um ser à parte da sociedade ocidental, que anda nu pela mata e vive da caça de animais selvagens.** |
| sempre recorra a exemplos reais e explique qual é a etnia, a língua falada, o local e os costumes. Explique que o Brasil tem cerca de 230 povos indígenas, que falam cerca de 180 línguas. Cada etnia tem sua identidade, rituais, modo de vestir e de se organizar. Não se prenda a uma etnia. Fale, por exemplo, dos Ashinkas, que têm ligação com o império Inca; dos povos não-contatados e dos  Pankararu, que vivem na Zona Sul de São Paulo. | **Não represente o índio com uma gravura de livro, ou um tupinambá do século XIV sem um devido propósito pedagógico.** |
| A Lei 11.645/08 inclui a cultura indígena no currículo escolar brasileiro. Por que não incluir no planejamento de História, de Língua Portuguesa e de Geografia discussões e atividades sobre a cultura indígena, ao longo do ano todo? Procure material de referência e elabore aulas que proponham uma discussão sobre cultura indígena ou sobre elementos que  a emprestou à nossa vida, seja na língua, na alimentação, na arte ou na medicina. | **Não faça do 19 de abril o único dia do índio na escola.** |
| “Oca” é uma palavra tupi, que não se aplica a outros povos. O formato de cada habitação varia de acordo com a etnia e diz respeito ao seu modo de organização social. Prefira mostrar fotos ou vídeos. | **Não tente reproduzir as casas e aldeias de maneira simplificada, com maquetes de ocas, estigmatizando seu estilo de vida, como se todos fossem iguais. Cada tribo tem suas particularidades** |
| Debata sobre o que podemos aprender com esses povos. Em relação à sustentabilidade, por exemplo, como poderíamos aprender a nos sentir parte da terra e a cuidar melhor dela, tal como fazem e valorizam as  sociedades indígenas? | **Não utilize a figura do índio só para discussões sobre como o homem branco influencia suas vidas.** |

Consultoria:

– Maria do Socorro de Oliveira, coordenadora de Educação Escolar Indígena d a Sec. De Educação do estado do Acre. E Majoí Gongora, Antropóloga do programa de Povos Indígenas do Brasil do Instituto Socioambiental.